

# Aprofundamento em Sociologia

## Sociologia e as transformações tecnológicas e sociais na contemporaneidade

AULA 13  
2º bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



**Mapa do  
componente**

Globalização e  
modernidade

semana

**1**

**2**

Identidade e  
cultura em  
Stuart Hall

**3**

Migração e mobilidade na  
contemporaneidade em  
Saskia Sassen

semana

**4**

Desigualdades globais  
em Zygmunt Bauman

semana

**5**

Estados e instituições  
transnacionais em  
Boaventura de Sousa  
Santos

semana

**6**

Redes, tecnologias e  
política em Manuel  
Castells

semana

**7**

**Você está aqui!**

Pensamento  
sociológico e as  
transformações  
tecnológicas e  
sociais  
contemporâneas



## Objetivos da aula

- Consolidar os conteúdos desenvolvidos ao longo do bimestre sobre as transformações tecnológicas e sociais e suas problemáticas na contemporaneidade na perspectiva dos autores contemporâneos da Sociologia.



## Habilidades

- (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
- Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada.



## Conteúdos

- Síntese do pensamento sociológico contemporâneo sobre as transformações tecnológicas e sociais contemporâneas.



## Recursos didáticos

- Computador com projetor.



## Duração da aula

50 minutos.

## Relembre

# Pensamento sociológico e as transformações tecnológicas e sociais contemporâneas

Ao longo do bimestre, estudamos a perspectiva de vários autores sobre as mudanças sociais no contexto da globalização:

- ▶ **Anthony Giddens**
- ▶ **Stuart Hall**
- ▶ **Saskia Sassen**
- ▶ **Zygmunt Bauman**
- ▶ **Boaventura de Sousa Santos**
- ▶ **Manuel Castells**



**TODO MUNDO ESCREVE**

### **Passo 1 – Recordatório individual**

- ▶ Registre em seu caderno uma frase que sintetize a ideia de, pelo menos, dois autores sobre a globalização.

**Colocando  
em prática**

## **Atividade 1: “Quem disse isso sobre a globalização?”**

**Tempo:** 15 minutos.

**Objetivo:** retomar e diferenciar interpretações sociológicas da globalização a partir de autores-chave, estimulando leitura, associação conceitual e debate rápido.

## Colocando em prática

### Passo 2 – Associação em grupo

- ▶ Organizar grupos.
- ▶ Analisar as “minitese”, associando-as a cada um dos autores.
- ▶ Justificar as associações em uma frase.

### MINITESSES

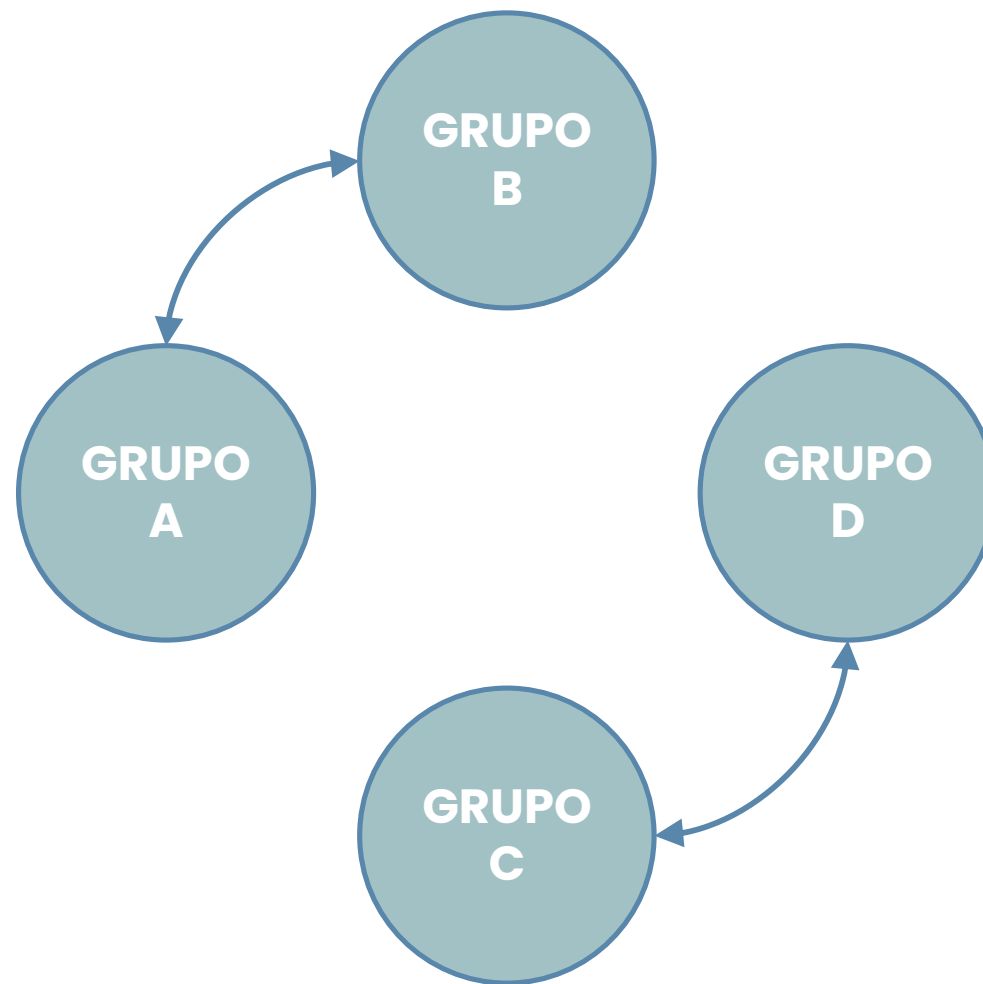
1. A globalização intensifica as conexões entre lugares distantes e faz com que acontecimentos locais sejam influenciados por processos globais.
2. As identidades culturais tornam-se múltiplas, híbridas e em constante transformação no mundo globalizado.
3. As cidades globais concentram comando financeiro e funções estratégicas da economia mundial.
4. A globalização produz relações mais fluidas, instáveis e inseguras, afetando vínculos sociais.
5. A globalização dominante produz exclusões, mas há possibilidades de globalizações contra-hegemônicas.
6. A sociedade em rede torna-se a principal forma de organização social na era informacional.

## Colocando em prática

### Passo 3 – Giro colaborativo

Os grupos trocam respostas entre si e:

- ▶ conferem associações;
- ▶ podem concordar ou propor mudança;
- ▶ explicam oralmente o porquê da mudança proposta.



## Colocando em prática

### Passo 4 – Correção dialogada

- ▶ O professor revela o gabarito e faz correção comentada.
- ▶ Os grupos explicam os critérios utilizados.

**Sistematização:** a globalização é um processo único ou apresenta várias dimensões segundo esses autores?

### MINITESES (GABARITO)

1. **Anthony Giddens** (intensificação das relações sociais globais).
2. **Stuart Hall** (identidades híbridas e mutáveis).
3. **Saskia Sassen** (cidades globais).
4. **Zygmunt Bauman** (modernidade líquida).
5. **Boaventura de Sousa Santos** (globalização contra-hegemônica).
6. **Manuel Castells** (sociedade em rede).

**Colocando  
em prática**

## **Atividade 2: “Uma cidade conectada – para quem?”**

**Tempo:** 20 minutos.

**Objetivo:** aplicar diferentes interpretações sociológicas da globalização a uma mesma situação concreta, comparando enfoques teóricos.

## Colocando em prática

# Situação-problema

Uma grande cidade passa a receber investimentos de empresas globais de tecnologia e finanças, integrando-se a cadeias econômicas internacionais.

Plataformas digitais ampliam o trabalho por aplicativo e o comércio on-line, enquanto bairros centrais se valorizam e áreas periféricas concentram moradias precárias.

Ao mesmo tempo, a cidade recebe migrantes de outras regiões do país e de outros países, atraídos por oportunidades de trabalho, o que aumenta a diversidade cultural, mas também gera tensões e disputas por acesso a serviços e direitos.

Redes digitais e presenciais de sociabilidade – coletivos culturais, grupos comunitários e movimentos organizados pelas redes sociais – passam a conectar moradores locais e migrantes, criando formas de apoio mútuo, mobilização política e circulação de informações.

Mesmo com maior conexão global, crescem a desigualdade, a insegurança no trabalho e os conflitos sobre pertencimento, identidade e acesso à cidade.

## Colocando em prática

### Passo 1 – Missão dos grupos

Cada grupo recebe um autor e deve responder em frases curtas:

- ▶ Como esse autor explicaria essa situação?
- ▶ Qual é o principal conceito que ajuda a entender o caso?
- ▶ Qual problema central ele destacaria?

1. ANTHONY GIDDENS

Intensificação das relações globais / interdependência

2. STUART HALL

Identidades culturais / hibridização

3. SASKIA SASSEN

Cidades globais / comando econômico

4. ZYGMUNT BAUMAN

Fluidez / insegurança / precariedade

5. BOAVENTURA DE SOUZA SANTOS

Exclusão / globalização contra-hegemônica

6. MANUEL CASTELLS

Sociedade em rede / poder das redes digitais

## Colocando em prática

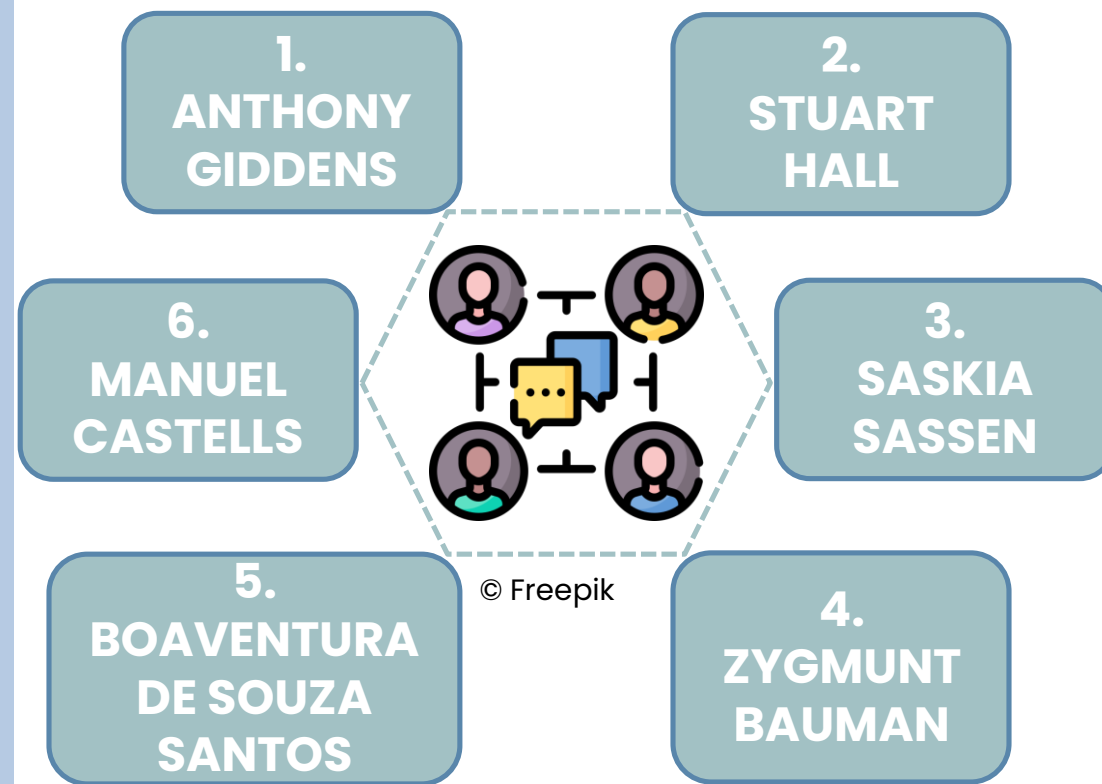
### Passo 2 – Rodada-relâmpago de respostas

Cada grupo tem 1 minuto para explicar sua análise.

Enquanto ouvem, os demais anotam:

- ▶ O que muda de uma interpretação para outra?

**Sistematização:** a globalização, nesse caso, aparece mais como integração, desigualdade, transformação cultural ou disputa de poder? Por quê?





© Getty Images

O que nós  
**aprendemos**  
**hoje?**

## Então, ficamos assim...

- 1** A globalização reorganiza a economia, a cultura e o poder em escala mundial, intensificando fluxos de informação, capital e pessoas.
- 2** Ela produz desigualdades, inseguranças e exclusões, mas também gera resistências, identidades híbridas e formas alternativas de organização social.
- 3** Na sociedade em rede, cidades globais, culturas e movimentos sociais tornam-se espaços centrais de disputa por poder, direitos e reconhecimento.

## Referências da aula

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 13 fev. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2026.

# **Orientações ao professor**

# Slides 4 a 8



**Orientações:** a proposta de atividade deste bloco é retomar e diferenciar interpretações sociológicas da globalização com base nos autores trabalhados no bimestre – Anthony Giddens, Stuart Hall, Saskia Sassen, Zygmunt Bauman, Boaventura de Sousa Santos e Manuel Castells – estimulando leitura, associação conceitual e debate rápido.



**Tempo previsto:** 5 minutos.



## **Condução da dinâmica: estratégia “Virem e conversem” (LEMOV)**

Para desenvolver a atividade proposta, inicie explicando aos estudantes que o objetivo é revisar conceitos por meio de associação de ideias, comparando enfoques teóricos. Destaque que não se trata apenas de “acertar o autor”, mas de justificar a escolha com base nos conceitos estudados. Forme grupos pequenos (3 a 4 estudantes) para garantir a participação de todos. Projete o slide 6 e oriente os grupos a discutirem e a relacionarem cada afirmação a um autor, registrando, também, uma justificativa curta com palavras-chave (por exemplo: “sociedade em rede”, “identidade híbrida”, “cidade global”, “modernidade líquida”, “contra-hegemonia”, “intensificação das relações globais”). Circule entre os grupos, escute os argumentos e, quando necessário, faça perguntas de mediação (por exemplo, “Qual conceito desse autor aparece neste caso?” ou “Isso fala mais de cultura, economia, redes ou identidade?” – evitando dar a resposta direta. O foco é ativar a memória conceitual e o raciocínio comparativo.



**Expectativas de respostas:** na correção, peça que cada grupo explique, ao menos, uma associação e sua justificativa antes de revelar o gabarito. Valorize justificativas parcialmente corretas quando bem fundamentadas e aproveite divergências para retomar diferenças entre os autores. Encerre com uma síntese oral rápida, perguntando o que muda na interpretação da globalização, conforme o autor utilizado. Isso ajuda a consolidar a ideia de que a globalização é um fenômeno multidimensional, analisado por diferentes lentes sociológicas.

# Slides 9 a 12



**Orientações:** a proposta de atividade deste bloco é retomar e diferenciar interpretações sociológicas da globalização com base nos autores trabalhados no bimestre – Anthony Giddens, Stuart Hall, Saskia Sassen, Zygmunt Bauman, Boaventura de Sousa Santos e Manuel Castells – estimulando leitura, associação conceitual e debate rápido.



**Tempo previsto:** 5 minutos.



## **Condução da dinâmica: estratégia “Virem e conversem” (LEMOV)**

Para desenvolver a atividade 2 “Uma cidade conectada – para quem?”, apresente inicialmente a situação-problema para a turma no slide 10 e informe que o objetivo é analisar o mesmo caso a partir de diferentes perspectivas sociológicas da globalização. Explique que cada grupo interpretará a situação, usando um autor de referência, aplicando os conceitos-chave já estudados. Organize a classe em seis grupos e atribua um autor a cada um deles: Anthony Giddens, Stuart Hall, Saskia Sassen, Zygmunt Bauman, Boaventura de Sousa Santos e Manuel Castells. Reforce que a tarefa não é resumir o autor, mas usar suas ideias como “lente de análise” do problema apresentado.

Oriente os grupos a produzirem três respostas curtas: 1) como o autor explicaria a situação; 2) qual conceito central ajuda na análise; e 3) qual problema ou transformação social ele destacaria como principal.

Durante a discussão em grupo, circule pela sala e faça intervenções breves de mediação, estimulando o uso de vocabulário conceitual (por exemplo: redes, identidade, fluxos, desigualdade, cidades globais, liquidez, contra-hegemonia). Evite corrigir de imediato; priorize perguntas que levem os estudantes a conectarem conceito e caso concreto. Estimule que todos do grupo consigam explicar a resposta, pois a socialização será rápida e oral. Na socialização, conceda cerca de 1 minuto por grupo para apresentação. Enquanto escutam, os demais alunos devem anotar diferenças de enfoque entre as análises. No final, faça uma síntese comparativa, destacando que a globalização pode ser lida como processo estrutural, cultural, territorial, tecnológico e político, dependendo do autor. Retome explicitamente os conceitos corretos e ajuste eventuais confusões.



**Expectativas de respostas:** na correção, peça que cada grupo explique, ao menos, uma associação e sua justificativa antes de revelar o gabarito. Valorize justificativas parcialmente corretas quando bem fundamentadas e aproveite divergências para retomar diferenças entre os autores. Encerre com uma síntese oral rápida, perguntando o que muda na interpretação da globalização, conforme o autor utilizado. Isso ajuda a consolidar a ideia de que a globalização é um fenômeno multidimensional, analisado por diferentes lentes sociológicas.

# Slides 9 a 12



## Expectativas de respostas:

1. **Anthony Giddens:** espera-se que o grupo destaque a globalização como intensificação das relações sociais em escala mundial, conectando o local ao global. Deve aparecer a ideia de interdependência e de transformação da vida cotidiana por processos distantes (mercados, tecnologias, migrações).
2. **Stuart Hall:** espera-se referência à transformação das identidades culturais, à diversidade e à hibridização cultural trazidas por migrações e fluxos globais de informação. Pode destacar tensões de pertencimento e reconstrução identitária.
3. **Saskia Sassen:** a resposta deve enfatizar a cidade como nó estratégico da economia global, com concentração de serviços avançados e comando financeiro, além de novas desigualdades urbanas e presença de migrantes em trabalhos precarizados.
4. **Zygmunt Bauman:** espera-se foco na fluidez e na insegurança: trabalho instável, vínculos frágeis, incerteza e mobilidade. A plataforma digital e a precarização devem aparecer como exemplos de “modernidade líquida”.
5. **Boaventura de Sousa Santos:** o grupo deve apontar a globalização como processo desigual e excludente, mas também mencionar resistências e alternativas – movimentos sociais, redes de solidariedade e ações contra-hegemônicas dos grupos afetados.
6. **Manuel Castells:** espera-se o uso dos conceitos de sociedade em rede e redes de sociabilidade. A resposta deve destacar o papel das redes digitais na organização de migrantes, movimentos e comunidades, além da centralidade dos fluxos de informação e poder.